

1352

Saudemos o Criador, que colocou tanta coisa bela e perfeita ao redor de nós. Nem com toda a evolução da ciência, jamais conseguiremos sequer criar sequer uma flor.

Olhemos, em volta, a natureza tão cheia de encantos e, assim, acreditaremos que realmente existe um Ser Supremo.

E pensar que tudo isso aí está para deleitar os nossos olhos, para nos proporcionar alimento, para nos agasalhar e proteger!

Quão generoso e bom é o Poder Divino que pensou acima de tudo no nosso bem-estar!



SEMANA PAROQUIAL

TAÍDE e VILELA

Ano XXIX — n.º 06 — 30.06.2024

13.º DOMINGO COMUM

“A TUA FÉ TE SALVOU”

Marcos cruza duas situações limite e desesperadas: Jairo, preocupado com a filha «que está a morrer»; e «certa mulher» vítima de um fluxo de sangue há doze anos, que a tornava impura e marginalizada pela religião. Os dois personagens têm características comuns: **não se resignam perante a adversidade e atrevem-se a ir ao encontro de Jesus Cristo**, apenas por terem ouvido falar dele.

Ao contrário do que estipula a Lei, a mulher impura ousou aproximar-se de Jesus em público: «veio por entre a multidão e tocou-lhe por detrás no manto». O seu desejo foi mais forte do que as leis e tradições judaicas; sobretudo, com a sua ousadia ela demonstrou uma especial confiança.

O encontro é sublime: «Quem Me tocou?» A mulher fica frente a frente com quem reconheceu e aceitou o seu toque e a curou. A pergunta de Jesus faz com que ela saia do anonimato e passe do gesto à palavra: **a ousadia é ratificada pela fé**: «*Minha filha, a tua fé te salvou.*»

Aquela mulher obtém a cura e salvação porque foi capaz de transgredir os preceitos da Lei que, supostamente, seriam os que a poderiam salvar. Afinal, a salvação não veio da Lei, mas da sua fé: «Se eu, ao menos, tocar nas suas vestes.» Veja comentário ao texto na **Bíblica** n.º 389, p.27.

Conclusão: «Quem permanecer na fé, tem nas mãos a chave do enigma e reconforta-se em quem retira do caos, olhando outro horizonte e ancorando noutra margem. A fé abre outros mundos e possibilita outras leituras, longe dos prantos e na certeza de ser escolhido. [...] **A fé é dom inscrito nos corações de quem se abandona ao outro lado**» (José da Silva Lima).

INTENÇÕES das EUCARISTIAS:

SEGUNDA

18,30 horas—**VILELA**—por David Alves Pereira, m.c. a família; por M.^a Augusta Barros de Carvalho, m.c. a família; por Firmino José Gomes, esposa, Rosa Jesus Fernandes Gonçalves e marido, m.c. Guilhermina Gomes.

19,30 ” — **SANTUÁRIO**—aniv. por Rui Pedro Pereira da Silva e avós, m.c. os pais; por Rosa Natália Ramos Maia, m.c. a Confraria.

TERÇA

18,30 horas—**VILELA**—por Adriano Miranda, m.c. a esposa; pelos pais e familiares de Lurdes Jesus Miranda Dias; por João Oliveira Coelho e pais, m.c. Teresa Coelho.

19,30 ” — **SANTUÁRIO**—pelos pais e avós de M.^a de Jesus Araújo Pereira Duarte; por Arminda Costa Coutinho, m.c. a Confraria.

QUARTA

18,30 horas—**VILELA**—por Ana Cristina Miranda e Paula Isabel Miranda, m.c. José Miranda; por Rosa de Jesus Fernandes Gonçalves, marido e M.^a Augusta Barros Carvalho, m.c. Helena Rodrigues; por Abílio de Jesus Fernandes e Alexandrina Celeste Gonçalves, m.c. a filha Teresa.

19,30 ” — **SANTUÁRIO**—por José Mendes da Silva, Virgínia de Jesus Fernandes e familiares, m.c. M.^a Júlia Fernandes Pereira; por Francisco Gomes Monteiro e Cândida Oliveira Cardoso, m.c. a filha Rosa.

QUINTA

19,30 horas—**SANTUÁRIO**—aniv. por M.^a de Fátima Fraga e familiares, m.c. Abel Fraga; por Hilário Ramos Silva, m.c. a família.

SEXTA

18,30 horas—**VILELA**—aniv. por Ilaíde de Castro, Domingos Pereira Faria e familiares, m.c. José Faria; por João da Silva, esposa, filhos e familiares, m.c. a família; por Adelino Valente e esposa, m.c. José Valente.

19,30 ” — **SANTUÁRIO**—por António Lopes Fernandes e familiares, m.c. a esposa; por José Cunha, M.^a Rosa Vaz e filhos: António, Salvador e Deolinda Cunha, m.c. José Cunha.

SÁBADO

19,00 horas—**QUINTELA**—por António Rodrigues da Silva e Deolinda do Céu Silva Sousa, m.c. a esposa; pelos Almas, m.c. Rosa M.^a Pereira.

DOMINGO

09,00 horas—**VILELA**—pelo povo.

10,30 ” — **SANTUÁRIO**—pelos irmãos da Confraria de Nossa Senhora de Porto de Ave; em honra de N.^a Senhora do Porto, m.c. Judite Vieira.

11,30 ” — **Eucaristia de Comunhões**—aniv. por Rosa Natividade Silva, marido e filho, m.c. a família.

Comunhões & Profissões de Fé

No próximo domingo é dia de Comunhões, em Taíde.

Durante a semana, há encontros com as crianças, às 17,15 horas, em ponto.

Sábado, às dez horas, na Igreja, há confissões para os familiares dos meninos que os desejem acompanhar, comunicando.

“A Eucaristia é verdadeiramente um pedaço de céu que se abre sobre a terra”.

A Eucaristia é “fonte e ápice de toda a vida cristã”. “Os demais sacramentos, assim como todos os ministérios eclesiásticos e todas as tarefas apostólicas ligam-se à Sagrada Eucaristia e a ela se ordenam, pois a Santíssima Eucaristia contém todo o bem espiritual da Igreja, a saber, o próprio Cristo, nossa Páscoa” (*Catecismo da Igreja Católica, 1324*).

Na Primeira Comunhão, os cristãos recebem pela primeira vez o “corpo e sangue de Jesus Cristo”.

Segundo a Igreja, é escolhida a idade entre os nove e os dez anos pela razão das crianças serem um pouco mais maduras. É quando começam a saber distinguir o espiritual do material e principiam a interiorizar o ideal católico.



Intenção do apostolado da oração para o mês de JUNHO:
Pela Pastoral dos enfermos.

Rezemos para que o sacramento da unção dos doentes dê àqueles que o recebem e aos que lhes são mais próximos a força do Senhor, e se torne cada vez mais para todos um sinal visível de compaixão e esperança.

«A Eucaristia dá-nos uma grande inclinação para a virtude, uma grande paz e torna mais fácil o caminho para a santificação.»